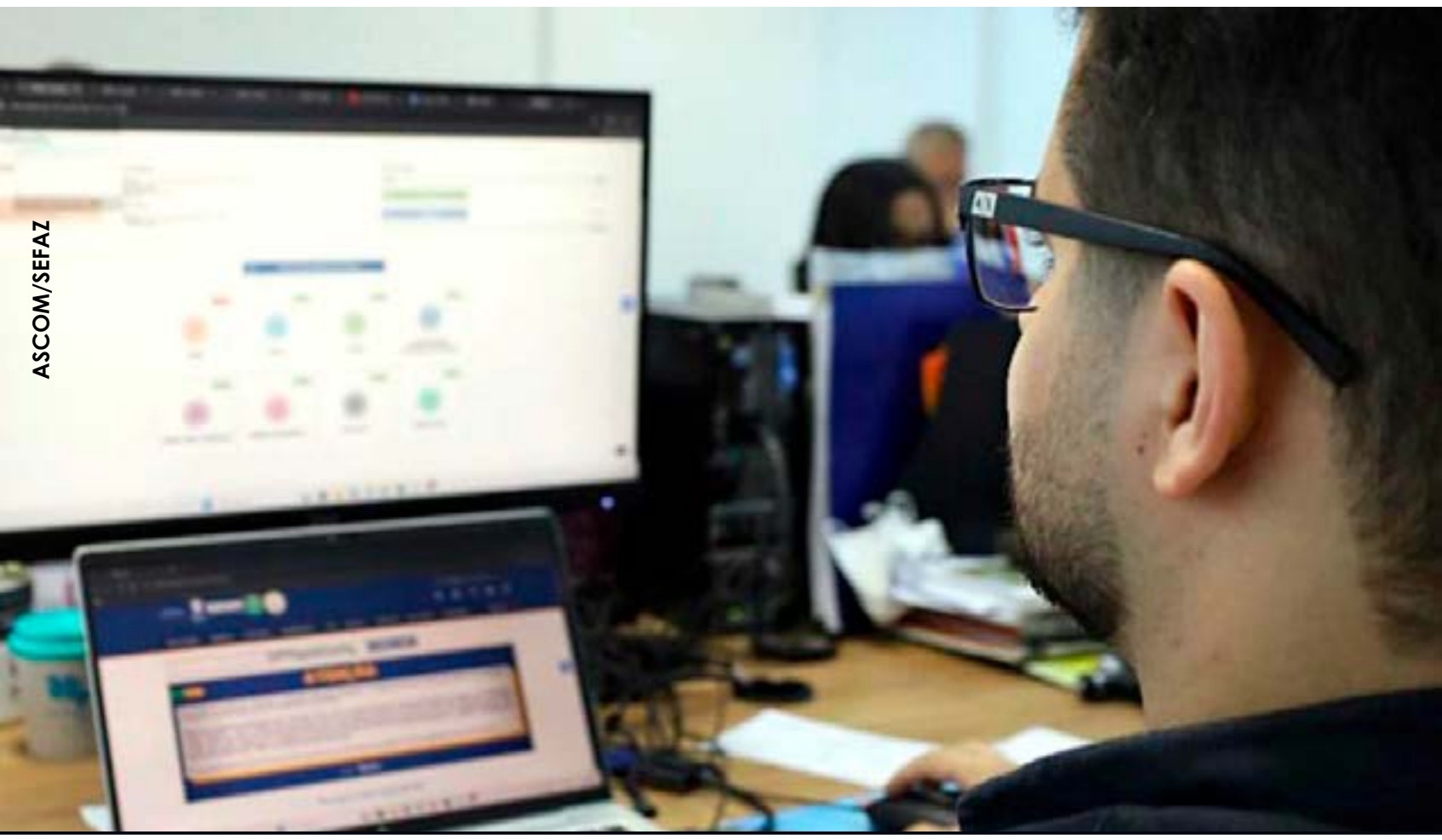
CINFORM online

JORNAL CINFORMONLINE - EDIÇÃO 1052 | ANO 4 | 23/11/2026





ASCOM/SEFAZ

ALÍVIO NO BOLSO

REGULARIZA SERGIPE OFERECE ATÉ 95% DE DESCONTOS DE EM JUROS E MULTAS

Programa oferece até 95% de desconto em juros e multas e permite parcelar débitos estaduais em até 84 meses; adesão vai até 18 de dezembro, exclusivamente pela internet

PÁGINA 27

ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

VALOR IMOBILIÁRIA
3 VALOR IMOBILIÁRIA FACILITA A LOCAÇÃO DE IMÓVEIS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS EM SERGIPE

EDITORIAL
9 PSD CAMINHA PARA MANTER PRESIDÊNCIA DA ALESE COM JORGINHO

INFORMANDO
13 **2027:** ANO DE TRABALHO

POLÍTICA
27 REGULARIZA SERGIPE OFERECE DESCONTOS DE ATÉ 95% EM JUROS E MULTAS DE ICMS, IPVA E ITCMD

COLUNISTAS

BOLSA DE MULHER
31 A MULHER CANSOU DE SER FORTE? O PESO INVISÍVEL DE QUEM CUIDA DE TODOS E ESQUECE DE SI

CANTINHO DA CRÔNICA
51 A VIDA É UM SOPRO

CRÔNICAS DO BEM-VIVER
55 A BÚSSOLA DAS SOMBRAS

ACADEMIAS EM FOCO
61 O FUTURO COMEÇA NO SUBSOLO: OS MINERAIS DO PARÁ QUE MOVIMENTAM A TECNOLOGIA E DESAFIAM A SUSTENTABILIDADE

75 **CRIS SOUZA:** UMA VIDA ENTRE A EDUCAÇÃO, A LITERATURA E A CULTURA SERGIPANA

FILOSOFIA & POLÍTICA
82 SOBRE MULHERES E VIOLÊNCIA



JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

VALOR IMOBILIÁRIA FACILITA A LOCAÇÃO DE IMÓVEIS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS EM SERGIPE

Com atendimento especializado, agilidade e soluções que simplifica o processo de aluguel para quem deseja morar ou empreender

Encontrar o imóvel ideal para morar ou instalar um negócio ficou mais fácil com a Valor. Referência no mercado imobiliário sergipano, a empresa oferece um amplo portfólio de imóveis comerciais e residenciais, aliado a um atendimento especializado que proporciona mais agilidade, segurança e praticidade em todas as etapas da locação.

Com soluções rapidas e sem caução, mediante análise e aprovação, a Valor reduz a burocracia e facilita a vida de quem procura uma casa, apartamento, loja, sala comercial, escritório ou consultório.



A empresa conta com uma equipe de profissionais preparada para identificar as necessidades de cada cliente e apresentar as melhores oportunidades, considerando localização, perfil, estrutura e orçamento.

Além de facilitar a vida de quem deseja alugar, a Valor também oferece aos proprietários uma estrutura especializada para divulgar seus imóveis, atrair interessados e agilizar as negociações.

Com experiência, tecnologia e inteligência imobiliária, a Valor aproxima pessoas, imóveis e oportunidades, contribuindo para a realização de sonhos e o desenvolvimento de novos negócios em Sergipe.

Valor Imobiliária. Cadastrou. Alugou. Rápido!Você tem Valor!

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

BLACK VALOR BLACK

Farolândia



Até
50%
no primeiro
mês de aluguel

~~R$ 5.300,00~~
R$ 3.710,00

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

BLACK VALOR BLACK

Zona de Expansão (Mosqueiro)



Até

50%

no primeiro
mês de aluguel

~~R$ 15.000,00~~

R$ 7.500,00

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

BLACK VALOR BLACK

Farolândia

CLIQUE AQUI



Até

50%

no primeiro mês de aluguel

~~R$ 5.000,00~~

R$ 2.500,00

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

BLACK VALOR BLACK

Jardins

CLIQUE AQUI



Até

50%

no primeiro mês de aluguel

~~R$ 3.200,00~~

R$ 2.880,00

VALOR

CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

EDITORIAL

cinformonline.com.br

JORNAL CINFORMONLINE | EDIÇÃO 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

PSD CAMINHA PARA MANTER PRESIDÊNCIA DA ALESE COM JORGINHO

A sucessão na Presidência da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) começa a ganhar contornos cada vez mais favoráveis ao PSD, partido do governador Fábio Mitidieri. Com o apoio declarado do chefe do Executivo, que trabalha para manter a Casa sob o comando de um parlamentar da sua legenda, o deputado Jorginho Araújo, desponta como favorito para suceder Jeferson Andrade.

E não é apenas o apoio do governador que fortalece seu projeto. Jorginho vem ampliando sua articulação e conquistando adesões que ultrapassam a base governista. Já anunciaram apoio

à sua candidatura o vice-governador e deputado eleito Zezinho Sobral (PSB), Camilo Daniel, Paulo Júnior e Ibrahim de Valmir, os três da Federação Brasil da Esperança, além de Marcos Oliveira, Georgeo Passos e Ana Luiza, do Republicanos, que fazem oposição ao governo Mitidieri.

O movimento demonstra que a candidatura de Jorginho tem conseguido construir pontes para além das divisões partidárias e ideológicas, tornando sua eleição cada vez mais provável.

Apesar de, neste momento, dois nomes concentrarem as atenções na disputa, o cenário ainda pode mudar. Uma grande articulação do grupo governista, sob a liderança de Fábio Mitidieri, pode resultar na construção de um entendimento e no fechamento de uma chapa única, evitando uma disputa interna e garantindo uma eleição consensual. A capacidade de articulação do governador será decisiva nesse processo.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

Outro elemento que pode entrar na negociação é o recente acordo envolvendo PSD e União Brasil na Câmara Municipal de Aracaju. O PSD garantiu apoio à candidatura do vereador Isac Silveira, do União Brasil, para a Presidência da Câmara no biênio 2027-2028, abrindo mão de permanecer no comando da Casa. Esse gesto pode ser colocado na balança nas conversas sobre a sucessão na Alese e até mesmo servir de argumento para que o União Brasil retribua o apoio, alinhando-se à candidatura de Jorginho.

Enquanto isso, o deputado Cristiano Cavalcante, do União Brasil, segue buscando viabilizar seu nome para a disputa. Entretanto, diante do crescimento do favoritismo de Jorginho, já começa a falar em entendimento para uma possível alternância no comando da Assembleia no segundo biênio, quando teria a oportunidade de assumir a Presidência.

A proposta pode representar uma saída negociada para acomodar

interesses e evitar um confronto mais acirrado. Mas há uma questão que não pode ser ignorada: com a possibilidade de reeleição para a Presidência da Casa, será que Jorginho e o PSD, depois de conquistarem o comando, estariam dispostos a abrir mão dele no meio do caminho? Na política, acordos são importantes, mas a força de quem chega ao poder também pesa na hora de decidir se vai querer deixá-lo.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026



INFORMANDO

JORNALISTA | **FÁBIO** VIANA
viana.jornalista@gmail.com



2027: ANO DE TRABALHO

Depois das eleições gerais de 2026, 2027 começará com a posse do presidente e dos governadores eleitos, em janeiro, e dará início a um novo ciclo de mandatos. Sem eleição regular prevista, a atividade política seguirá concentrada nas responsabilidades dos governos e dos legislativos: executar orçamentos, conduzir políticas públicas, votar projetos e fiscalizar a aplicação dos recursos. Em Sergipe, a nova composição da Assembleia terá pela frente a definição de sua Presidência e a análise de temas como contas públicas, prioridades orçamentárias e demandas dos municípios. A ausência de campanhas eleitorais nacionais não interrompe a disputa política: ela se manifesta nas negociações, nas votações e nas decisões que orientam a atuação dos representantes. Ao longo do ano,

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

o acompanhamento da gestão e do trabalho parlamentar permitirá observar como os compromissos assumidos se traduzem em ações.

REFIS 2026

O Governo do Estado publicou os decretos que regulamentam o Programa Regulariza Sergipe (Refis 2026). Executada pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), a iniciativa oferece condições especiais para que cidadãos e empresas regularizem débitos referentes ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) com reduções que chegam a 95% nos juros e nas multas. Os contribuintes interessados em aderir ao programa poderão regularizar suas pendências a partir desta segunda-feira, 23 de novembro, até o dia 18 de dezembro de 2026.

ADESÃO AO REFIS

A adesão deve ser feita por meio do Portal da Autorregularização, no endereço sefaz.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

se.gov.br/autorregularizacao. O programa contempla débitos inscritos ou não em Dívida Ativa, incluindo aqueles que já se encontram em fase de execução fiscal ajuizada. Além de estimular a conformidade fiscal, o Regulariza Sergipe impulsiona a arrecadação estadual para o financiamento de serviços públicos essenciais.

SEGUE O LÍDER

O deputado estadual Cristiano Cavalcante (União Brasil) deixou claro que, na hora de escolher entre acompanhar o presidente do próprio partido em Sergipe, André Moura, ou manter o alinhamento com o governador Fábio Mitidieri (PSD), a segunda opção prevaleceu no segundo turno das eleições 2026. Em entrevista à Metropolitana FM, o parlamentar lembrou que o agrupamento se apresentou, desde o primeiro turno, como o "Time de Fábio" e também como o "Time de Lula". Por isso, avaliou que seria contraditório mudar de posicionamento justamente na etapa decisiva da eleição. O deputado foi além e afirmou que, se André Moura

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

tivesse consultado sua opinião sobre um eventual voto em Flávio Bolsonaro (PL), teria se posicionado contra.

RESERVA DE VAGAS I

Em alusão ao Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado na última sexta-feira, 20 de novembro, o deputado estadual Paulo Júnior (PV) destacou dois projetos de lei de sua autoria que buscam ampliar as políticas de inclusão, combater as desigualdades históricas e garantir maior representatividade na administração pública estadual. O Projeto de Lei nº 128/2026 prevê a ampliação de 10% para 30% da reserva de vagas em concursos públicos estaduais para pessoas negras, indígenas e quilombolas, adequando a legislação estadual à norma federal. Durante o pronunciamento, o parlamentar destacou que, segundo dados do IBGE de 2022, aproximadamente 74% da população sergipana é negra.

RESERVA DE VAGAS II

Outro projeto destacado pelo deputado foi o PL nº 203/2023, que estabelece a reserva

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

de vagas de estágio de nível superior nos órgãos e entidades da administração pública estadual para pessoas pretas e pardas, pessoas com deficiência, travestis e transexuais. Paulo Júnior informou que irá dialogar com a Mesa Diretora da Alese para que as duas proposituras sejam apreciadas antes do recesso legislativo. “Na semana em que celebramos o Dia da Consciência Negra, é importante reafirmarmos nosso compromisso com políticas públicas que promovam a reparação histórica, combatam as desigualdades e ampliem a representatividade na administração pública estadual. Precisamos transformar esse compromisso em ações concretas”, destacou o parlamentar.

SINAL DIGITAL

O deputado Kaká Santos (União Brasil) agradeceu à TV Sergipe por levar o sinal digital ao município de Tobias Barreto. O parlamentar avaliou de forma positiva o interior sendo contemplado com melhorias que fazem a diferença no dia a dia da população. “Quero agradecer à emissora, abraçar a todos os

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

profissionais e dizer que o povo de Tobias Barreto está muito feliz com a chegada do sinal digital", disse.

APROVAÇÃO DE CONTAS

O Tribunal de Contas de Sergipe (TCE-SE) emitiu parecer prévio favorável à aprovação das contas do Governo do Estado referentes ao exercício financeiro de 2025. A decisão foi proferida por unanimidade durante sessão do Pleno do Tribunal. Entre os principais pontos analisados, o conselheiro Luis Alberto Meneses, relator do processo, reconheceu o cumprimento dos limites constitucionais e legais nas áreas de educação, saúde e despesas com pessoal.

LIMITES CUMPRIDOS

Em 2025, o Estado aplicou 25,12% da receita em manutenção e desenvolvimento do ensino, acima do mínimo constitucional de 25%, e 16,75% em ações e serviços públicos de saúde, percentual superior ao mínimo de 12%. As despesas com pessoal do Poder Executivo corresponderam a

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

41,23% da Receita Corrente Líquida, permanecendo abaixo do limite legal.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Durante sustentação oral proferida, o procurador-geral do Estado, Carlos Pinna Júnior, destacou a necessidade de uma análise abrangente da aplicação dos recursos públicos, considerando o conjunto das ações desenvolvidas pela administração estadual. Pinna também ressaltou o crescimento dos investimentos públicos, que passaram de aproximadamente R$ 770 milhões, em 2024, para R$ 1,3 bilhão, em 2025. Segundo o gestor, a redução do resultado primário, que permaneceu positivo em R$ 278,9 milhões, esteve relacionada, entre outros fatores, ao aumento dos investimentos realizados pelo Estado.

REDUÇÃO NO ENDIVIDAMENTO

A análise do TCE-SE também apontou redução dos principais indicadores de endividamento. A dívida consolidada caiu de R$ 5,29 bilhões, em 2024, para R$ 4,49 bilhões, em 2025. Já a dívida consolidada

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

líquida passou de R$ 1,76 bilhão para R$ 1,15 bilhão, equivalente a 7,04% da Receita Corrente Líquida ajustada. Com a emissão do parecer prévio pelo TCE-SE, o processo será encaminhado à Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), responsável pela apreciação e pelo julgamento definitivo das contas do chefe do Poder Executivo.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER I

O senador Rogério Carvalho (PT/SE) apresentou, na última terça-feira, 17, no Senado Federal, o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 309/2026, que propõe alterar a Lei das Inelegibilidades (Lei Complementar nº 64/1990) para impedir que pessoas condenadas por crimes praticados contra mulheres por razões da condição do sexo feminino possam disputar cargos políticos eletivos. A iniciativa busca fortalecer o enfrentamento à violência de gênero, ampliar a segurança jurídica e estabelecer consequências também no campo político para quem pratica esse tipo de crime. Pela proposta, a inelegibilidade começa a partir de uma

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

condenação por órgão judicial colegiado e se estende até oito anos após o cumprimento da pena.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER II

Rogério explicou que a proposta abrange crimes relacionados à violência doméstica e familiar, além de situações de menosprezo ou discriminação à condição de mulher. "O objetivo é deixar expressa na legislação eleitoral a impossibilidade de pessoas condenadas por essas práticas ocuparem cargos eletivos, fortalecendo os mecanismos de proteção às mulheres", disse o senador. A iniciativa também busca evitar questionamentos jurídicos sobre o enquadramento dos crimes praticados contra mulheres nas hipóteses de inelegibilidade previstas na legislação brasileira. Com a alteração, a proposta pretende dar maior clareza às regras e fortalecer a proteção da moralidade no exercício dos mandatos eletivos.

SEGURANÇA JURÍDICA

Além de ampliar a segurança jurídica, o projeto pretende contribuir para uma

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

organização mais clara do processo eleitoral, permitindo que as regras de elegibilidade contemplem expressamente as condenações por crimes motivados pela condição do sexo feminino. Com isso, o texto estabelece que a nova regra não será aplicada às eleições que ocorrerem até um ano após a entrada em vigor da eventual lei, respeitando o princípio da anterioridade eleitoral, reforçando a defesa dos direitos das mulheres e do enfrentamento à violência de gênero, defendendo que a proteção à vida, à integridade e à dignidade feminina também seja um compromisso indispensável da representação política brasileira.

RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

A Câmara Municipal de Aracaju (CMA) aprovou por unanimidade, nesta quinta-feira, 19, o Projeto de Lei nº 411/2026, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a destinação de parcelas de três áreas públicas municipais para a implantação de reservatórios de água e sistemas de bombeamento pela concessionária Iguá

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

Sergipe. A proposta integra as medidas adotadas pela Prefeitura de Aracaju para enfrentar os efeitos da crise hídrica na capital e, agora, segue para sanção da prefeita Emília Corrêa.

LOCAIS DISPONIBILIZADOS

As áreas estão localizadas na Praça Helvio Doria Maciel Silva, entre as ruas B, C, D e a Estrada da Luzia, no bairro Luzia, que possui 4.186,29 m²; no espaço verde situado entre as ruas D, F, C e Dr. José Francisco Matias, no Loteamento Jardim Santa Clara, no Mosqueiro, com 7.438,08 m²; e na área verde entre as ruas B, E, C e D, no Loteamento Parque Santa Rita, bairro Areia Branca, com 2.327,18 m². A utilização pela concessionária ficará restrita às parcelas necessárias à instalação dos equipamentos, preservando o uso público das áreas restantes.

SEGURANÇA HÍDRICA

A prefeita Emília Corrêa comemorou a aprovação unânime e destacou a parceria institucional para viabilizar medidas que contribuam para a segurança hídrica da

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

população. “Essa aprovação representa um passo importante para que possamos avançar no enfrentamento da crise hídrica em Aracaju. Agradeço à Câmara Municipal pela sensibilidade e pelo entendimento de que precisamos unir esforços para buscar soluções. Estamos trabalhando com responsabilidade e diálogo para garantir melhores condições de abastecimento e mais tranquilidade às famílias da capital”, disse.

CONTESTOU A GESTÃO

O vereador Fábio Meireles (PDT) contestou informações que, segundo ele, estariam atribuindo à atual administração municipal a criação da Maternidade Lourdes Nogueira. O parlamentar ressaltou que a unidade começou a atender a população em 17 de abril de 2023, durante a gestão municipal anterior, e defendeu o reconhecimento da história do equipamento público. Ele afirmou que a maternidade foi construída para atender às necessidades da população e não deve ser apresentada como uma realização exclusiva da atual

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

administração. “Ninguém vai tomar para si aquilo que é do povo. Ninguém vai se apropriar daquilo que foi construído para a população”, declarou.

INTERPRETAÇÃO EQUIVOCADA

O vereador destacou que a unidade representa um importante serviço de assistência à saúde da mulher, oferecendo atendimento nas etapas do pré-parto, parto e pós-parto. Durante o discurso, Fábio demonstrou preocupação com a divulgação de informações que, na avaliação dele, podem levar a população a uma interpretação equivocada sobre a origem da maternidade. “Dá a entender para a população e para as pessoas que não têm muita dedicação a compreender o dia a dia da política que a Maternidade Lourdes Nogueira foi criada agora na gestão da prefeita Emília Corrêa”, afirmou.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

CRÍTICAS E SUGESTÕES | viana.jornalista@gmail.com

CINFORM online | comercial@cinformonline.com.br

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

>> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI!
CINFORMONLINE

SEGUNDA A SEXTA

AGORA FICOU MAIS FÁCIL PUBLICAR SEUS EDITAIS E LICENÇAS AMBIENTAIS


OFÍCIO ÚNICO DA COMARCA DE POÇO VERDE/SE

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE POÇO VERDE/SE

EDITAL COM PRAZO DE 15 DIAS

ANA LÚCIA SOUZA CASTRO FONSECA,

FAZ SABER, a todos que o presente Edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que neste dito, em meu Cartório situado na Avenida Augusto Mynssen, 93, nesta cidade Poço Verde/SE, aos termos do § 1.º do Art. 26 da Lei 9.514/97, foi solicitado a Intimação do devedor/fiduciante - JOVANE LIMA DE OLIVEIRA, CPF 298.703.758-23, residente Povoado Olho D'Água, nesta cidade de Poço Verde/SE, para cumprimento das obrigações Contratuais relativas aos imóveis vendidos e não pagos, podendo efetuar o pagar de forma na agência da Caixa em POÇO VERDE/SE, dentro constituído, que o não cumprimento da referida obrigação no prazo de 15 dias, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor/fiduciário CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, nos termos do art. 26 parágrafo § 7.º da Lei 9.514/97, que após 03 (três) diligências em dias e horários distintos deixarem de intimar/notificar o mesmo por se encontrar em lugar incerto e não sabido, razão porque nos termos do § 4.º do Art. 26 da Lei 9.514/97, publicou-se o presente Edital, para que ninguém possa mais dele alegar ignorância. Nos dizer já dentro o prazo de 15 (quinze) dias, para qualquer impugnação contado a partir da última publicação. Dado e passado nesta cidade de Poço Verde/SE, aos 09 de AGOSTO de 2023. (O) Ana Lúcia Souza Castro Fonseca, Oficial Interina do Ofício Único da Comarca de Poço Verde/SE, que subscreveu e assino.

ANA LÚCIA SOUZA CASTRO FONSECA
OFICIAL INTERINA

CONTATO

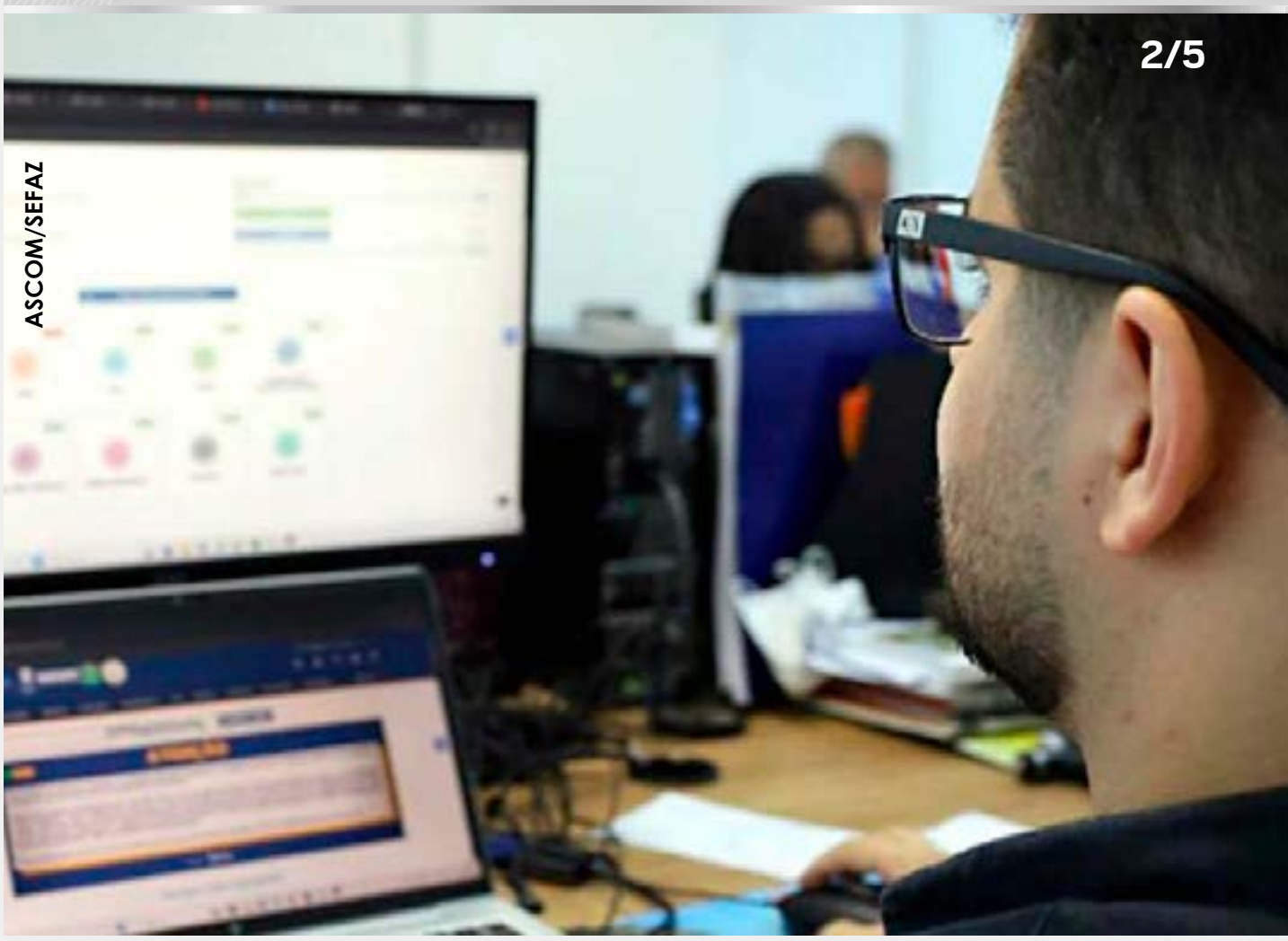
CLIQUE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

JORNAL CINFORMONLINE | EDIÇÃO 1052 | ANO 4 | 23.11.2026



REGULARIZA SERGIPE OFERECE DESCONTOS DE ATÉ 95% EM JUROS E MULTAS DE ICMS, IPVA E ITCMD

Programa permite renegociar dívidas a partir desta segunda-feira, 23 e segue até 18 de dezembro

O Governo de Sergipe publicou os decretos que regulamentam o Programa Regulariza Sergipe (Refis 2026), que

oferece condições especiais para contribuintes renegociarem dívidas de impostos estaduais. A iniciativa prevê descontos de até 95% sobre juros e multas de débitos relacionados ao ICMS, IPVA e ITCMD, além de opções de parcelamento que chegam a 84 meses.

A adesão começa nesta segunda-feira, 23 de novembro, e segue até 18 de dezembro de 2026. O procedimento deve ser realizado exclusivamente pela internet, por meio do Portal da Autorregularização, disponível no endereço **clicando aqui** autorregularizacao.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026



Coordenado pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), o programa contempla débitos inscritos ou não em Dívida Ativa, inclusive aqueles que já estão em fase de execução fiscal. A medida busca facilitar a regularização da situação tributária de pessoas físicas e jurídicas, além de ampliar a arrecadação estadual.

CONDIÇÕES DE NEGOCIAÇÃO

As condições variam de acordo com o imposto e o período em que a dívida foi gerada. Para o ICMS, o Decreto nº 1.600 contempla débitos com fatos geradores ocorridos até 30 de abril de 2026. Os contribuintes poderão obter redução de até 95% nos juros e nas multas, com opção de pagamento à vista ou parcelamento em até 84 meses. O valor mínimo de cada parcela é de R$ 440,65.

No caso do ITCMD, que incide sobre heranças e doações, o Decreto nº 1.601 estabelece benefícios para débitos referentes a fatos geradores ocorridos até 30 de abril de 2026. Assim como no

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

ICMS, o desconto pode chegar a 95% nos juros e nas multas punitivas e moratórias. O pagamento poderá ser feito à vista ou dividido em até 60 parcelas, com valor mínimo de R$ 440,65.

Já para o IPVA, o Decreto nº 1.602 contempla débitos referentes ao exercício de 2025. A redução também pode alcançar 95% nos juros e nas multas, com possibilidade de quitação à vista ou parcelamento em até 48 meses. Nesse caso, a parcela mínima foi fixada em R$ 176,26.

O Regulariza Sergipe busca oferecer uma oportunidade para que contribuintes regularizem pendências fiscais com condições diferenciadas, ao mesmo tempo em que fortalece a arrecadação do Estado e contribui para o financiamento dos serviços públicos.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026





JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

A MULHER CANSOU DE SER FORTE? O PESO INVISÍVEL DE QUEM CUIDA DE TODOS E ESQUECE DE SI

A sobrecarga doméstica, emocional e profissional revela uma contradição: a sociedade admira a resistência feminina, mas ainda divide pouco as responsabilidades que a tornam necessária.

Por Lícia Melo

Existe um tipo de cansaço que não desaparece depois de uma boa noite de sono. Não é apenas físico. É aquele que se instala silenciosamente na vida

de mulheres que aprenderam, desde muito cedo, que precisam dar conta de tudo. Da casa, dos filhos, dos pais, do trabalho, dos compromissos, das contas, das expectativas e, muitas vezes, até dos problemas que não são seus.

São mulheres que acordam antes de todos, dormem depois de todos e, entre uma obrigação e outra, encontram tempo para ouvir, aconselhar, acolher e resolver. Mulheres que dificilmente recebem uma pergunta simples e necessária: quem está cuidando de você?

Durante muito tempo, a sociedade construiu uma imagem quase heroica da mulher forte. Aquela que suporta, supera, enfrenta, perdoa, recomeça e continua caminhando, mesmo quando tudo parece desmoronar. Mas será que essa força, tantas vezes celebrada, não se transformou também em uma prisão? Ao elogiar constantemente a capacidade feminina de suportar tudo, não estaremos naturalizando uma sobrecarga que deveria ser compartilhada?

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

A mulher que acolhe todo mundo também precisa ser acolhida.



A pergunta não é apenas se a mulher cansou de ser forte. É por que ainda esperamos que ela seja forte o tempo inteiro.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

QUANDO SER FORTE DEIXA DE SER ESCOLHA

A força feminina é uma conquista construída ao longo de gerações. Mulheres enfrentaram preconceitos, romperam barreiras, conquistaram direitos, ocuparam espaços profissionais e assumiram o protagonismo de suas histórias. Entretanto, existe uma diferença profunda entre ser uma mulher forte e ser obrigada a demonstrar força em todas as circunstâncias.

A primeira condição representa autonomia. A segunda pode esconder abandono emocional, ausência de apoio e uma distribuição desigual de responsabilidades. Quantas mulheres já ouviram que precisam aguentar firme porque sempre foram guerreiras? Quantas receberam elogios pela coragem justamente quando mais necessitavam de um abraço?

A expressão “mulher guerreira”, embora frequentemente utilizada como reconhecimento, merece reflexão. Ninguém deveria precisar

viver permanentemente em estado de batalha para ser respeitada. Uma mulher pode ser determinada e sentir medo. Pode liderar uma empresa e desejar acolhimento. Pode ser mãe dedicada e precisar de silêncio. Pode conquistar independência financeira e, ainda assim, necessitar de companhia, afeto e compreensão. Não existe contradição nisso. Existe humanidade.

O problema começa quando a sociedade reconhece a força feminina, mas não se compromete a dividir o peso que essa mulher carrega.

O TRABALHO QUE NINGUÉM VÊ

Existe uma jornada que não aparece no contracheque, não recebe promoção e raramente é considerada nas avaliações de produtividade. É o trabalho de lembrar: da consulta médica dos filhos, da medicação dos pais, da reunião escolar, da compra do supermercado, dos aniversários, das contas que vencem e dos problemas familiares que precisam ser resolvidos.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

Essa responsabilidade permanente de organizar, antecipar e administrar necessidades é frequentemente chamada de carga mental. Mesmo quando determinadas tarefas são divididas, o planejamento e a preocupação continuam, muitas vezes, concentrados nas mulheres. As pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram, historicamente, que as brasileiras dedicam mais horas semanais aos afazeres domésticos e aos cuidados de pessoas do que os homens. A desigualdade não está apenas no número de tarefas realizadas, mas na expectativa social de que cuidar seja uma responsabilidade naturalmente feminina.

A empreendedora que administra seu negócio também precisa organizar a rotina da família. A trabalhadora que enfrenta longos deslocamentos frequentemente retorna para uma segunda jornada. A mulher que cuida de familiares idosos pode abrir mão de oportunidades profissionais, descanso e projetos pessoais. Há ainda aquelas

que sustentam emocionalmente famílias inteiras, funcionando como mediadoras de conflitos e responsáveis por manter a harmonia dentro de casa.

O cuidado é fundamental para a vida em sociedade. O problema surge quando deixa de ser uma responsabilidade coletiva e passa a depender quase exclusivamente da disponibilidade feminina.

QUEM ACOLHE TAMBÉM PRECISA DE ACOLHIMENTO

Existe uma solidão particular na vida de quem é considerada o porto seguro de todos. É a solidão de quem recebe telefonemas quando alguém precisa de ajuda, mas raramente recebe uma ligação apenas para saber como está. De quem escuta histórias difíceis, guarda segredos, oferece soluções e encontra palavras de incentivo, mesmo quando também enfrenta seus próprios problemas.

Em muitas famílias, ela se transforma na pessoa responsável por manter todos emocionalmente equilibrados. Quando

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

alguém adoece, acompanha. Quando surge uma crise, intervém. Quando falta dinheiro, procura alternativas. Quando alguém desiste, incentiva. Mas o que acontece quando é essa mulher quem deseja desistir por alguns instantes?

Nem sempre ela encontra espaço para demonstrar vulnerabilidade. Algumas temem preocupar os filhos. Outras receiam parecer incapazes diante dos colegas de trabalho. Há aquelas que aprenderam a esconder o sofrimento porque, durante toda a vida, ouviram que chorar era sinal de fraqueza. Assim, continuam sorrindo nas fotografias, respondendo mensagens, participando de reuniões e cumprindo compromissos.

Por fora, parecem inabaláveis. Por dentro, podem estar emocionalmente esgotadas. O sofrimento não precisa ser visível para ser legítimo. Nem toda mulher que está sorrindo está bem. Nem toda mulher produtiva está emocionalmente saudável. E nem toda mulher que

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

permanece em silêncio está em paz. Às vezes, o silêncio é apenas a maneira que ela encontrou de continuar.

A ARMADILHA DE ROMANTIZAR O SOFRIMENTO

A sociedade costuma transformar histórias de superação em exemplos inspiradores. Mulheres que criaram filhos sozinhas, enfrentaram dificuldades financeiras, sobreviveram à violência, perderam pessoas queridas ou reconstruíram a vida depois de grandes rupturas são frequentemente apresentadas como símbolos de coragem. E muitas realmente são.

Mas existe um cuidado necessário ao contar essas histórias: não podemos transformar sofrimento em requisito para o reconhecimento. Uma mulher não precisa atravessar tragédias para provar seu valor. Não precisa adoecer para merecer descanso. Não precisa chegar ao limite para receber ajuda. Não precisa suportar relações desrespeitosas para demonstrar maturidade.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

A resistência feminina merece reconhecimento, mas a prevenção do sofrimento também precisa fazer parte da conversa. Quando exaltamos apenas a capacidade de suportar, corremos o risco de ignorar as condições que tornam essa resistência necessária. Precisamos valorizar não somente as mulheres que conseguem vencer obstáculos, mas também as mudanças sociais capazes de impedir que tantos obstáculos sejam colocados diante delas.

Uma sociedade comprometida com o protagonismo feminino não deve apenas aplaudir mulheres exaustas por continuarem trabalhando. Deve construir condições para que vivam com dignidade, segurança, autonomia e qualidade de vida.

Empreender sem desaparecer de si

No universo do empreendedorismo feminino, essa realidade ganha contornos ainda mais complexos. Muitas mulheres encontram no próprio negócio uma oportunidade de independência financeira, realização pessoal e

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

transformação social. Entretanto, empreender exige planejamento, investimento, dedicação, negociação e disposição para enfrentar incertezas.

Para aquelas que acumulam responsabilidades familiares, a jornada pode se tornar especialmente desafiadora. A mulher empreendedora precisa conquistar clientes, organizar finanças, divulgar produtos, cumprir prazos e desenvolver estratégias para manter o negócio funcionando. Ao mesmo tempo, frequentemente continua sendo a principal referência para os cuidados domésticos e familiares.

Há mulheres que respondem mensagens comerciais enquanto preparam refeições. Outras participam de reuniões preocupadas com filhos doentes. Algumas trabalham até tarde porque somente depois que a casa silencia conseguem se dedicar aos próprios projetos. São histórias que revelam criatividade e determinação, mas também demonstram a necessidade de redes de apoio.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

Empreendedorismo feminino não pode ser discutido apenas sob a perspectiva do faturamento. É necessário falar sobre acesso ao crédito, qualificação profissional, divisão das tarefas domésticas, saúde emocional, segurança e oportunidades reais de crescimento. Uma mulher que empreende precisa de clientes, parceiros e investimentos. Também necessita de tempo, respeito e condições para cuidar de si.

O sucesso não deveria ser medido apenas pelo tamanho do negócio que ela construiu, mas também pela qualidade de vida que consegue preservar durante a caminhada.

A CULPA DE ESCOLHER A SI MESMA

Por que tantas mulheres se sentem culpadas quando decidem descansar? Por que dizer não ainda provoca desconforto em quem passou a vida inteira dizendo sim? A resposta envolve padrões culturais profundamente enraizados.

Durante gerações, meninas foram educadas para agradar, ajudar,

compreender e colocar as necessidades dos outros acima das próprias. Muitas cresceram ouvindo que uma boa mãe se sacrifica, que uma boa esposa compreende tudo e que uma mulher generosa está sempre disponível. O resultado é que algumas chegam à vida adulta sem reconhecer o próprio direito de estabelecer limites.

Quando finalmente decidem reservar tempo para si, podem experimentar sentimentos de egoísmo ou inadequação. Uma viagem sozinha parece irresponsabilidade. Uma tarde de descanso parece desperdício. Um compromisso pessoal pode ser tratado como menos importante do que qualquer necessidade familiar.

Mas cuidar de si não significa abandonar quem se ama. Significa compreender que o próprio bem-estar também merece atenção. Uma mulher tem direito de descansar sem apresentar justificativas, de não atender ao telefone imediatamente, de

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

recusar convites, interromper relações prejudiciais e reorganizar prioridades. Tem direito de mudar de opinião, recomeçar, procurar ajuda e escolher caminhos diferentes daqueles que outras pessoas imaginaram para ela.

A liberdade feminina também se manifesta nessas decisões cotidianas. Talvez uma das maiores conquistas de uma mulher seja perceber que não precisa da aprovação de todos para viver em paz consigo mesma.

Quando o corpo sinaliza o limite

A sobrecarga emocional pode se manifestar de diferentes maneiras. Dificuldades para dormir, irritabilidade, problemas de concentração, preocupação constante, desânimo e cansaço persistente são alguns sinais que merecem atenção. Essas manifestações não significam necessariamente a presença de um transtorno mental. Entretanto, quando são frequentes ou interferem na rotina, é importante procurar avaliação profissional.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

O esgotamento não deve ser tratado como medalha de produtividade. A saúde emocional precisa ocupar espaço nas conversas familiares, nas empresas, nas políticas públicas e nos projetos voltados às mulheres. Também é fundamental reconhecer que nem todas possuem as mesmas possibilidades de descanso e cuidado.

Para uma mulher em situação de vulnerabilidade econômica, reduzir a jornada de trabalho pode não ser uma alternativa viável. Para uma mãe solo sem rede de apoio, reservar algumas horas livres pode representar um desafio concreto. Por isso, recomendações individuais, embora importantes, não são suficientes. É necessário ampliar o acesso a serviços de saúde, fortalecer políticas de cuidado, combater desigualdades e estimular ambientes profissionais mais humanos.

O cuidado com as mulheres precisa deixar de ser apenas um discurso motivacional para se transformar em compromisso social.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

APRENDER A RECEBER TAMBÉM EXIGE CORAGEM

Mulheres acostumadas a resolver tudo sozinhas podem encontrar dificuldade para pedir ajuda. Em alguns casos, porque foram decepcionadas quando precisaram de apoio. Em outros, porque aprenderam que depender de alguém representa perda de autonomia. Mas independência não significa isolamento.

Ser autônoma é ter condições de fazer escolhas. Não significa assumir todas as responsabilidades sem compartilhar dificuldades. Pedir ajuda não diminui a competência de uma mulher. Reconhecer limites não apaga suas conquistas. Demonstrar tristeza não compromete sua liderança. Ao contrário, admitir necessidades pode abrir caminhos para relações mais equilibradas.

É preciso construir vínculos nos quais o cuidado seja recíproco. Amizades em que exista espaço para escutar e também ser escutada. Relações afetivas nas quais responsabilidades sejam

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

compartilhadas. Ambientes profissionais em que dedicação não seja confundida com disponibilidade ilimitada.

Também precisamos ensinar às novas gerações que cuidar não é uma obrigação exclusiva das mulheres. Meninos devem aprender a participar das tarefas domésticas, expressar sentimentos e assumir responsabilidades. Meninas precisam crescer sabendo que seus sonhos, seu descanso e suas escolhas possuem o mesmo valor que os de qualquer outra pessoa. A transformação começa quando deixamos de tratar a sobrecarga feminina como algo natural.

O DIREITO DE NÃO SER FORTE O TEMPO INTEIRO

Há uma diferença enorme entre perder a força e desejar não precisar utilizá-la o tempo inteiro. Muitas mulheres não querem abandonar suas responsabilidades, seus sonhos ou as pessoas que amam. Querem apenas que alguém perceba quando estão cansadas. Querem conversar sem precisar

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

oferecer soluções, chorar sem receber julgamentos, descansar sem culpa e ser acolhidas sem precisar demonstrar que merecem acolhimento.

Querem relações nas quais não sejam lembradas apenas pela capacidade de resolver problemas. E, principalmente, desejam ser reconhecidas para além dos papéis que desempenham. Antes de ser mãe, esposa, filha, profissional, empreendedora ou líder, existe uma mulher com desejos, medos, necessidades e uma história própria. Uma mulher que também precisa ser prioridade.

Talvez o grande desafio do nosso tempo seja abandonar a ideia de que a força feminina precisa estar associada ao sacrifício permanente. Precisamos construir uma nova compreensão de protagonismo, na qual mulheres possam ocupar espaços de poder sem abrir mão da própria humanidade. Uma sociedade que reconhece verdadeiramente o valor das mulheres não exige que elas

JORNAL CINFORMONLINE
ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

suportem tudo em silêncio. Oferece condições para que sejam ouvidas, respeitadas, protegidas e apoiadas.

Chega um momento em que a vida nos ensina que nem todas as batalhas precisam ser enfrentadas, nem todas as expectativas precisam ser atendidas e nem todas as pessoas precisam ter acesso irrestrito ao nosso tempo. Amadurecer também significa compreender que preservar a própria paz é uma escolha legítima.

A mulher que decide desacelerar não está desistindo de seus sonhos. Aquela que estabelece limites não está deixando de amar. A que procura ajuda não está demonstrando incapacidade. Está reconhecendo que sua existência possui valor independentemente de tudo aquilo que consegue produzir, oferecer ou suportar.

Talvez seja hora de substituir algumas perguntas. Em vez de perguntar como uma mulher consegue dar conta de

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

tudo, poderíamos perguntar por que ela precisa dar conta de tanto. Em vez de admirar apenas sua resistência, poderíamos oferecer apoio. Em vez de exigir coragem todos os dias, poderíamos respeitar seus momentos de fragilidade.

Porque a mulher não nasceu para viver eternamente em estado de sobrevivência. Ela nasceu para viver, construir, amar, realizar, experimentar, descansar e encontrar felicidade nos caminhos que escolher. E, se um dia disser que está cansada de ser forte, talvez não esteja pedindo que alguém resolva sua vida. Talvez esteja apenas dizendo que também merece um lugar seguro para descansar.

Que possamos aprender a ouvir. E, sobretudo, a cuidar de quem sempre cuidou de todos.

Lícia Melo é jornalista, empreendedora social e cultural, e idealizadora do Bolsa de Mulher News.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

Cantinho da Crônica

Educadora
Cris Souza



A VIDA É UM SOPRO

Desde criança, ouvi minha mãe repetir uma frase que sempre me deixava inquieta.

Ela dizia que a vida era um sopro.

Às vezes, dizia também que a vida era um passar de chuva.

Eu escutava aquilo sem compreender muito bem. Afinal, quando somos jovens, acreditamos que existe tempo para tudo. Tempo para crescer, trabalhar, amar, viajar, realizar sonhos e corrigir erros.

O tempo parecia infinito. Mas os anos passaram. E hoje percebo que minha mãe não falava da morte. Falava da fragilidade da vida. Lembro-me de como ela dizia essas coisas

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

enquanto a casa continuava viva ao redor. Havia sempre alguma tarefa por fazer, algum chamado vindo de outro cômodo, alguma preocupação que não podia esperar. Minha mãe não interrompia a rotina para ensinar filosofia. Soltava uma frase entre um afazer e outro, e seguia. Só muitos anos depois compreendi que certas lições não chegam como conselhos. Ficam guardadas na memória, esperando que a experiência lhes dê sentido.

Porque a verdade é que estamos sempre no meio de alguma coisa.

Temos contas para pagar.
Consultas marcadas.
Projetos para concluir.
Livros para ler.
Mensagens para responder.
Roupas para lavar.
Armários para organizar.
Compras para fazer.
A comida do gato.
O café de amanhã.
A reunião da próxima semana.

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1052 | ANO 04 | 23.11.2026

Vivemos cercados de pequenas e grandes tarefas, como se tivéssemos firmado um contrato silencioso com o futuro.

Como se o amanhã estivesse garantido.

Mas não está. E talvez seja essa a parte mais difícil de aceitar.

Hoje estamos aqui, ocupados, preocupados, fazendo planos, adiando sonhos, guardando palavras para depois.

E, de repente, tudo pode parar.

A agenda fica aberta.

A mensagem sem resposta.

A roupa no varal.

O livro na metade.

O projeto inacabado.

Acabou.

Acabou.

Acabou.

Pensar nisso ainda me causa uma certa angústia. Uma sensação estranha de pequenez diante do mistério da existência.

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1052 | ANO 04 | 23.11.2026

Mas, ao mesmo tempo, essa consciência também me ensina algo precioso. Se a vida é mesmo um sopro, talvez não faça sentido adiar tanto os afetos. Talvez não valha a pena economizar abraços.

Talvez seja importante dizer às pessoas o quanto elas são importantes enquanto ainda podem ouvir. Talvez seja necessário começar aquele projeto que vive esperando a hora perfeita.

E talvez a sabedoria esteja nisso: cumprir os deveres sem deixar que eles engulam dias. Talvez seja hoje o melhor dia para viver. Porque a chuva passa.

O sopro acontece. E o tempo, silenciosamente, continua seguindo seu caminho.

Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1052 | ANO 04 | 23.11.2026 | CINFORMONLINE



CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO
Médico e professor titular da UFS

A BÚSSOLA DAS SOMBRAS

Existe uma interpretação equivocada sobre a coragem que atravessa os séculos e se perpetua silenciosamente na consciência humana. Costuma-se acreditar que viver plenamente significa eliminar o medo, expulsá-lo da alma ou alcançar um estado de absoluta serenidade diante das incertezas. Entretanto, a experiência mais profunda da existência revela algo muito diferente. O medo não é um acidente da vida nem uma falha da condição humana. Ele é um de seus componentes mais antigos, uma presença constante que acompanha cada passo dado em direção ao desconhecido.

A questão fundamental, portanto, não reside em como extingui-lo, mas em como orientá-lo.

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026



JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

O medo nasce da percepção dos limites. Surge quando o futuro se apresenta envolto em névoa, quando as garantias desaparecem e quando a segurança deixa de oferecer respostas suficientes. Ele habita a fronteira entre aquilo que somos e aquilo que ainda não compreendemos. Por essa razão, não deve ser visto apenas como um adversário. Em sua essência mais profunda, o medo é também uma linguagem. Ele comunica fragilidades, revela a importância do que desejamos

preservar e expõe a dimensão dos desafios que ainda não fomos capazes de enfrentar. Ignorar essa linguagem é renunciar a uma valiosa fonte de autoconhecimento.

A vida, contudo, exige movimento. Permanecer imóvel diante das ameaças, sejam elas imaginadas ou reais, transforma a existência em um território cada vez menor. Quanto mais a pessoa organiza sua rotina em função da fuga, mais estreitos se tornam os horizontes que a cercam. O medo, quando assume o comando, constrói muros invisíveis que limitam os sonhos, enfraquecem a criatividade e aprisionam o potencial humano dentro de fronteiras artificiais. Aos poucos, a preocupação deixa de ser uma reação e passa a ser uma morada. O indivíduo continua existindo, mas já não avança.

Por outro lado, dar direção ao medo significa reconhecer sua presença sem lhe conceder o governo da própria vida. É compreender que a insegurança pode

JORNAL CINFORMONLINE ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

acompanhar cada decisão importante sem necessariamente determinar seu resultado. Toda transformação significativa exige algum grau de desconforto. Todo crescimento verdadeiro atravessa regiões onde não existem mapas confiáveis.

O desconhecido sempre provoca inquietação porque desafia a ilusão de controle que tantas vezes buscamos construir. Ainda assim, é justamente nesse território incerto que se encontram as maiores possibilidades de expansão humana.

Há uma diferença sutil entre ser conduzido pelo medo e conduzi-lo. No primeiro caso, as escolhas são feitas para evitar perdas; no segundo, são feitas para alcançar significados. Quem vive apenas para se proteger acaba transformando a própria proteção em prisão. Quem aprende a orientar seus receios descobre que eles podem funcionar como sinais de alerta sem se converterem em sentenças de

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

imobilidade. O medo continua presente, mas deixa de ser carcereiro para tornar-se apenas um passageiro da jornada.

Talvez a maturidade consista exatamente nessa compreensão: não na conquista de uma valentia absoluta, mas na capacidade de avançar mesmo quando a certeza não está disponível. Afinal, a existência não oferece garantias permanentes. Nenhum caminho é totalmente seguro, nenhuma escolha está livre de riscos e nenhum projeto humano escapa completamente à possibilidade do fracasso. Exigir segurança total antes de agir é condenar-se à espera interminável de uma condição que jamais chegará.

Viver é, portanto, um exercício contínuo de orientação interior. Não se trata de negar as sombras, mas de impedir que elas determinem a direção da caminhada. O medo sempre estará presente porque faz parte da consciência que percebe a própria vulnerabilidade. Contudo, a liberdade nasce quando a pessoa compreende que

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

não precisa eliminar aquilo que teme para continuar avançando. Em última análise, viver não é a ausência do medo. Viver é transformar essa força inquieta em bússola, fazendo dela não um obstáculo ao caminho, mas um instrumento capaz de revelar, com maior clareza, a direção que realmente merece ser seguida.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS



JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza
Escritora, poeta, jornalista e pedagoga

JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1052 | ANO 04 | 23.11.2026

O FUTURO COMEÇA NO SUBSOLO: OS MINERAIS DO PARÁ QUE MOVIMENTAM A TECNOLOGIA E DESAFIAM A SUSTENTABILIDADE

Por **Cris Souza** | Academias em Foco | Jornal Cinform

Estado respondeu por 44,4% das exportações minerais brasileiras em 2025. Avanço do cobre e demanda por tecnologias energéticas ampliam a importância econômica da região, enquanto especialistas apontam desafios para a industrialização e comunidades relatam impactos da atividade extrativa.

O Pará movimentou US$ 15,8 bilhões em exportações minerais em 2025, respondendo por 44,4% das vendas



JORNAL CINFORM ONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

externas brasileiras do setor. Os dados, divulgados pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), confirmam a posição estratégica do estado no fornecimento de matérias-primas utilizadas pela indústria mundial. O crescimento da demanda por minerais associados à eletrificação amplia as perspectivas econômicas, mas também intensifica o debate sobre industrialização, desenvolvimento regional e impactos socioambientais.

No primeiro semestre de 2026, as exportações minerais paraenses alcançaram US$ 8,67 bilhões, crescimento de 23,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme levantamento do Sindicato

das Indústrias Minerais do Estado do Pará (Simineral). Os produtos minerais representaram 66,7% de todas as exportações do estado.

O desempenho evidencia a importância do setor para a economia paraense. Ao mesmo tempo, especialistas discutem a necessidade de ampliar o processamento industrial, diversificar as atividades econômicas e preparar os municípios mineradores para um futuro menos dependente da extração de recursos naturais.

COBRE GANHA ESPAÇO NA ECONOMIA DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O cobre está entre os recursos que impulsionam a atividade mineral paraense. Utilizado na fabricação de cabos, motores, equipamentos eletrônicos e redes de transmissão de eletricidade, o metal ganhou importância com a expansão das tecnologias associadas à transição energética.

Segundo o panorama divulgado pelo Simineral, o cobre contribuiu

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

significativamente para o crescimento das exportações minerais do Pará no primeiro semestre de 2026.

A Agência Internacional de Energia (IEA), no relatório Global Critical Minerals Outlook 2026, aponta o cobre entre os materiais de importância estratégica para a expansão das redes elétricas e de outras infraestruturas energéticas.

O cenário coloca o Pará em posição relevante nas cadeias internacionais de fornecimento de matérias-primas. Entretanto, a possibilidade de ampliar os benefícios econômicos dessa participação depende também da capacidade de desenvolver atividades industriais relacionadas aos minerais produzidos.

Em entrevista à CNN Brasil, publicada em 30 de junho de 2026, Anderson Baranov, presidente do Conselho Diretor do Simineral, defendeu uma avaliação das condições de industrialização e agregação de valor dos minerais brasileiros. A discussão envolve fatores

JORNAL CINFORMONLINE ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

como competitividade, infraestrutura, investimentos e capacidade de transformação industrial.

O debate ocorre em um momento em que países produtores buscam ampliar sua participação nas cadeias produtivas, em vez de permanecer concentrados no fornecimento de matérias-primas.

DEPENDÊNCIA MINERAL PREOCUPA PESQUISADORES

A concentração das exportações em produtos minerais também levanta questões sobre a sustentabilidade econômica dos municípios produtores.

Em entrevista publicada pelo Radar Mineração em outubro de 2026, o pesquisador Beto Veríssimo, cofundador do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), destacou a importância de diversificar as economias dos territórios mineradores.

A preocupação está relacionada ao caráter não renovável dos recursos

JORNAL CINFORMONLINE ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

explorados. O encerramento de uma mina pode provocar mudanças significativas na arrecadação pública, no emprego e na atividade econômica dos municípios que dependem diretamente do empreendimento. A arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) representa uma das fontes de recursos para os territórios produtores.

No primeiro semestre de 2026, o Pará arrecadou R$ 1,49 bilhão em CFEM, conforme dados apresentados pelo Simineral. A aplicação desses recursos é considerada uma questão relevante para o planejamento regional. Investimentos em educação, infraestrutura, qualificação profissional e diversificação produtiva podem contribuir para reduzir a dependência econômica da mineração.

A discussão envolve tanto o desempenho atual da atividade quanto as condições que os municípios terão para manter serviços e oportunidades após o encerramento das operações.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

MINISTÉRIO PÚBLICO INVESTIGA RELATOS DE IMPACTOS EM CANAÃ DOS CARAJÁS

Enquanto os indicadores econômicos demonstram a expansão do setor, comunidades próximas aos empreendimentos mineradores relatam preocupações com os efeitos da atividade sobre suas condições de vida.

Em julho de 2026, o Ministério Público Federal (MPF) divulgou informações sobre uma visita técnica realizada à Vila Bom Jesus, localizada em Canaã dos Carajás, no sudeste do Pará.

A diligência teve como objetivo examinar relatos de impactos socioambientais associados às operações do Projeto Sossego e à perspectiva de implantação do Projeto Bacaba, ligados à mineradora Vale.

Segundo o MPF, moradores relataram problemas relacionados à poeira, tremores decorrentes de explosões, rachaduras em imóveis

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

e prejuízos às atividades agrícolas e pesqueiras. A comunidade, formada originalmente por famílias assentadas da reforma agrária, manifestou preocupação com as transformações ocorridas no território.

O procurador da República Igor Spindola informou que seriam articulados estudos técnicos com pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA), incluindo avaliações ambientais e antropológicas, para investigar os impactos relatados.

As situações apresentadas pelos moradores constituem relatos sob investigação e dependem de comprovação técnica para a determinação de suas causas e responsabilidades.

O caso evidencia a importância da fiscalização e do acompanhamento das condições ambientais e sociais nos territórios onde a mineração está presente.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

EXPANSÃO MINERAL AMPLIA DEBATE SOBRE SUSTENTABILIDADE

A demanda por minerais utilizados em tecnologias energéticas também tem provocado discussões sobre os efeitos ambientais de sua extração.

Em entrevista à Repórter Brasil, publicada em novembro de 2025, a procuradora da República Thaís Medeiros da Costa abordou os riscos associados à expansão da mineração sobre territórios indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia.

Entre as questões discutidas estão a necessidade de fiscalização, o respeito aos direitos territoriais e a avaliação dos impactos dos empreendimentos.

A exploração mineral envolve procedimentos de licenciamento, monitoramento e recuperação ambiental. A efetividade dessas medidas depende do cumprimento das normas, da atuação dos órgãos competentes e do acompanhamento das condições dos territórios afetados.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

O debate ganhou relevância diante do crescimento da demanda internacional por minerais necessários à fabricação de tecnologias associadas à redução de emissões de carbono.

Especialistas e instituições públicas chamam atenção para a necessidade de considerar os impactos ambientais e sociais de toda a cadeia produtiva, desde a extração até a transformação industrial.

INDUSTRIALIZAÇÃO E PESQUISA ENTRAM NA AGENDA DO DESENVOLVIMENTO

A ampliação da capacidade industrial é uma das alternativas discutidas para aumentar os benefícios econômicos associados à produção mineral.

O processamento de matérias-primas, o desenvolvimento de tecnologias e a formação de profissionais especializados podem contribuir para ampliar as oportunidades de emprego e a participação regional em etapas de maior valor agregado.

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

Nesse cenário, universidades, centros de pesquisa, instituições públicas e empresas podem desempenhar papel importante na construção de alternativas econômicas. A discussão também envolve a destinação das receitas minerais para investimentos capazes de produzir resultados duradouros.

O desafio é particularmente relevante para municípios cuja arrecadação e atividade econômica dependem de empreendimentos extrativos.

Além do desempenho das exportações, o planejamento precisa considerar a capacidade de manter serviços públicos, atividades produtivas e oportunidades profissionais ao longo das próximas décadas.

O DESAFIO DE TRANSFORMAR RIQUEZA MINERAL EM DESENVOLVIMENTO

Os indicadores de 2025 e do primeiro semestre de 2026 confirmam a importância do Pará para a mineração

brasileira e para o fornecimento internacional de matérias-primas. A expansão das tecnologias energéticas tende a manter a relevância de recursos como o cobre nas cadeias industriais.

Ao mesmo tempo, os dados econômicos, as avaliações de pesquisadores e os relatos investigados pelo Ministério Público Federal mostram que o crescimento da atividade mineral envolve questões que ultrapassam a produção e as exportações.

Industrialização, diversificação econômica, fiscalização ambiental e participação das comunidades integram o debate sobre o futuro dos territórios produtores.

Para o Pará, o desafio não está apenas em manter sua posição entre os principais fornecedores de minerais do país, mas em ampliar os benefícios econômicos e sociais associados a essa atividade. Os minerais paraenses já participam da construção das

JORNAL CINFORMONLINE | EDIÇÃO 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

tecnologias do futuro. A questão que permanece é quanto desse futuro poderá ser construído e permanecer no próprio Pará.

FONTES CONSULTADAS

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) — Boletim da Mineração Paraense 2026. Indicadores de produção e exportações minerais.
https://www.fapespa.pa.gov.br/

Sindicato das Indústrias Minerais do Estado do Pará (Simineral) — Panorama da Mineração do Estado do Pará — 1º semestre de 2026. Indicadores de exportação, arrecadação e desempenho setorial.
https://www.simineral.org.br/

CNN Brasil — Reportagem de Gabriel Garcia, de 30 de junho de 2026, com declarações de Anderson Baranov sobre minerais críticos e agregação de valor.
https://www.cnnbrasil.com.br/infra/baranov-pede-maturidade-para-discutir-vocacao-de-cada-mineral-critico/

Radar Mineração — Entrevista de Mariana Sgarioni com Beto Veríssimo, publicada em 6 de outubro de 2026.

https://radarmineracao.com.br/mineracao-precisa-gerar-desenvolvimento-nos-territorios-diz-pesquisador/

JORNAL CINFORMONLINE ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE | ED.1052 | ANO 4 | 23.11.2026

Ministério Público Federal — Notícia institucional de 10 de julho de 2026 sobre a investigação de impactos da mineração na Vila Bom Jesus, em Canaã dos Carajás.

https://www.mpf.mp.br/o-mpf/unidades/pr-pa/noticias/mpf-investiga-impactos-de-projeto-de-mineracao-na-vila-bom-jesus-em-canaa-dos-carajas-pa

Repórter Brasil — Entrevista de Isabel Harari com a procuradora Thaís Medeiros da Costa, publicada em 13 de novembro de 2025.

https://reporterbrasil.org.br/2025/11/anm-peca-em-muitos-aspectos-diz-procuradora-mineracao-licenciamento/

Agência Internacional de Energia (IEA) — Global Critical Minerals Outlook 2026.
https://www.iea.org/reports/global-critical-minerals-outlook-2026

Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS



CRIS SOUZA: UMA VIDA ENTRE A EDUCAÇÃO, A LITERATURA E A CULTURA SERGIPANA

Por **Cris Souza** | Academias em Foco | Jornal Cinform

Escritora, poeta, cronista, jornalista e educadora lançou Claridade, seu segundo livro de poemas, e reúne em sua trajetória a produção literária, a criação de instituições culturais e o incentivo à formação de leitores.

A escritora sergipana Cris Souza lançou, no dia 9 de novembro de 2026, na Academia Sergipana de Letras, em Aracaju, seu segundo livro de poemas, Claridade. A publicação representa

mais uma etapa de sua trajetória literária, construída paralelamente à carreira na educação pública, à atividade jornalística e à organização de movimentos culturais em Sergipe.

Tânia Cristina dos Santos Souza, conhecida como Educadora Cris no ambiente escolar e Cris Souza no meio literário, dedicou mais de duas décadas ao ensino público. Sua experiência profissional inclui a atuação em sala de aula, na gestão escolar e no desenvolvimento de projetos pedagógicos voltados à leitura, à escrita e à valorização da cultura. Ao longo dessa caminhada, a literatura deixou de ser apenas um recurso pedagógico e passou a ocupar um espaço cada vez maior em sua vida.

Sua produção autoral teve início com a literatura infantil, por meio da publicação de Carolina e sua Boneca Lindinha, em 2012. Em 2022, publicou Esperança, também destinado ao público infantil. Posteriormente, ampliou sua escrita para

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026



outros gêneros, com O Céu Pode Esperar, Poemas Mentais, O Sol Também Brilha, 50 Escritores Sergipanos — Contribuição para Estudantes e Claridade, lançado em novembro de 2026.

As obras revelam diferentes momentos de sua experiência com a palavra. Na literatura infantil, a autora aproxima-se do universo das crianças; nas crônicas, observa as relações humanas, a memória e as situações cotidianas; e, na poesia,

trabalha sentimentos, percepções, silêncios e transformações pessoais. Já a publicação 50 Escritores Sergipanos — Contribuição para Estudantes está relacionada à sua preocupação com o conhecimento e a valorização da produção literária local no ambiente educacional.

Paralelamente à atividade de escritora, Cris Souza desenvolveu uma trajetória de criação e organização de movimentos culturais. Em 2013, fundou o Café Poético Sergipano; em 2015, criou o Sarau Sergipano de Mulheres; e, em 2016, a Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Em 2020, fundou a Academia Literocultural de Sergipe (ALCS), instalada em 24 de outubro daquele ano. Em 2021, criou a Academia Municipalista de Sergipe e, em 2022, a Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe. Em 2025, ampliou sua atuação com a criação da Academia de Expressões Negras de Sergipe (AENS) e da Academia Sergipana de Inclusão (ASI). Essas iniciativas nasceram em diferentes

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

momentos de sua vida, reunindo propostas de incentivo à literatura, participação estudantil, valorização da produção feminina, reconhecimento das expressões negras e inclusão cultural.

Atualmente, Cris Souza exerce a presidência da Academia Literocultural de Sergipe, coordena o Café Poético Sergipano e o Sarau Sergipano de Mulheres, além de atuar como coordenadora executiva do Movimento Cultural Antônio Garcia Filho (MAC), vinculado à Academia Sergipana de Letras. Nesse trabalho, participa da organização de encontros literários, entrevistas, atividades culturais e iniciativas destinadas a aproximar escritores, artistas e leitores.

Sua atuação também alcança o jornalismo. Como colunista do Cinform Online, publica crônicas e textos que abordam experiências humanas, acontecimentos cotidianos e reflexões sobre a vida. A atividade jornalística acompanha sua produção literária e constitui outro espaço de exercício

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

da escrita. Na educação, mantém o compromisso com a formação de leitores e o desenvolvimento de atividades literárias em escolas. Oficinas de poesia, produção de crônicas, encontros com escritores e projetos de valorização da literatura sergipana fazem parte de suas iniciativas. A experiência acumulada no ensino público também influencia sua compreensão da literatura como uma possibilidade de expressão, conhecimento e participação cultural.

O lançamento de Claridade marca um novo momento de sua produção poética. Depois de Poemas Mentais, a escritora apresenta uma obra que reúne reflexões sobre a existência, a passagem do tempo, as experiências afetivas e os processos de transformação interior. Os poemas percorrem diferentes estados de sensibilidade e convidam o leitor a reconhecer significados que nem sempre se revelam de maneira imediata.

A autora também desenvolve novos projetos literários, entre eles livros de

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

poesia, crônicas e narrativas de memória, dando continuidade a uma produção que dialoga com suas experiências pessoais, profissionais e culturais.

Cris Souza reúne uma trajetória marcada pela convivência entre educação, literatura e organização cultural. Da publicação de seu primeiro livro infantil à criação de academias e movimentos literários, sua caminhada expressa uma escolha que permanece presente em suas atividades: escrever, incentivar a leitura e contribuir para que outras pessoas também encontrem espaço para suas palavras.

Com Claridade, a escritora acrescenta mais uma obra à sua bibliografia e continua uma história que começou nas salas de aula, ganhou novos caminhos nos encontros literários e permanece em construção na vida cultural sergipana.

Cris Souza – Educadora
Instagram @educadoracris
Email cristinasouza35@hotmail.com

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA
VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

FILOSOFIA E POLITICA



MARCOS BALIEIRO
PROFESSOR DA UFS

SOBRE MULHERES E VIOLÊNCIA

Chama a atenção o grande número de notícias recentes sobre assassinatos de mulheres por parceiros ou familiares. Chama mais atenção ainda o fato de os relatos serem sobre crimes bastante violentos, que seria de se esperar que causassem muito mais comoção. Em comum, muitos deles têm o fato de serem perpetrados por homens que não aceitaram o fim de um relacionamento, ou que pretendiam, por meio da violência, ter enorme controle sobre a vida de suas parceiras. Não vou recorrer, aqui, à estratégia de narrar alguns desses casos, até porque me refiro a

fatos amplamente difundidos em jornais, sites de notícias e perfis de redes sociais. Quero apenas ressaltar que essas situações ocorrem em um país que, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas pra os Direitos Humanos (ACNUDH), ocupa o quinto lugar no ranking de mortes violentas de mulheres em contextos que caracterizam feminicídio. Em 2025, a quantidade de feminicídios aumentou 4,7%.

Sabemos que as posições segundo as quais mulheres estariam em posição de ter que viver para agradar homens não são novidade. A própria história da filosofia mostra uma grande quantidade de autores que teriam defendido esse tipo de coisa.

No século XVIII, período sobre o qual posso falar com alguma propriedade, pensadores como David Hume e Lorde Kames, por exemplo, elogiavam a sociabilidade polida de seu tempo porque permitiria que o convívio entre homens e mulheres aliviasse a percepção que a

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

mulher teria de sua própria inferioridade. Jean-Jacques Rousseau, que hoje talvez tendamos a ler como mais "progressista" que os outros dois, fala das mulheres como o lado que "deveria obedecer", que tem papel na vida pública na medida da influência que exerce sobre os homens, que tem a destinação natural de agradar, uma vez que é fraca e passiva.

Uma discussão em profundidade dos impactos dessas teses no pensamento dos respectivos autores é tarefa bastante complexa, que não cabe aqui. Aos interessados, recomendo que procurem as boas produções acadêmicas a respeito. Também não pretendo afirmar que o sexismo de nossos tempos se deve à influência direta de autores como Hume, Kames ou Rousseau.

Outros filósofos, alguns muito mais lidos pelo grande público, disseram coisas mais bizarras sobre mulheres (basta lembrar, por exemplo, as "sete máximas de mulher" cunhadas por Nietzsche...). Por outro lado, é

JORNAL CINFORMONLINE ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

sintomático que autores de não tanto tempo atrás tenham podido fazer esse tipo de afirmação ao mesmo tempo em que autoras mulheres encontravam toda sorte de dificuldades para publicar suas contrapartidas. Isso decorria, é claro, não da reputação deste ou daquele filósofo, mas das características de culturas bastante arraigadas à época.

Evidentemente, a sociedade mudou um tanto desde então, em grande parte por conta da ascensão dos vários feminismos e de uma série de mudanças no debate público. Ainda assim, sabe-se que, se de um lado a luta por direitos das mulheres levantaram bandeiras importantes e colaboraram para muitas conquistas, o pensamento de parte expressiva da população ainda parece querer relegar as mulheres à vida doméstica e à submissão.

O que temos visto é, justamente, um aumento na disposição para empregar a violência para reduzi-las a essa posição. Parece que certas

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

características que gostaríamos de poder atribuir à “ignorância” de outros tempos não foi embora.

Alguns, talvez de maneira apressada, poriam a culpa na internet, como se tudo lá ocorresse de maneira espontânea. Muitas das discussões recentes sobre a radicalização do machismo em redes como o Discord, por exemplo, parece considerar que se trata apenas de um monte de machos frustrados que, por trás de uma tela, finalmente dizem o que pensam.

Não é tão simples: sabe-se que certos influenciadores masculinistas vêm desenvolvendo há anos estruturas que cuidam de radicalizar homens para, então, ganhar rios de dinheiro em cima da insegurança alheia. Isso não quer dizer que alguém possa usar a carta do “fui influenciado” para se isentar de responsabilidade, de maneira nenhuma! Alguém que assassina sua esposa com requintes de crueldade tomou uma

JORNAL CINFORMONLINE | ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

JORNAL **CINFORMONLINE**
ED. 1052 | ANO 4 | 23.11.2026

decisão (frequentemente uma série de decisões); que arque com as consequências. Quero apenas chamar a atenção para a necessidade de discutirmos, de maneira pública e franca, modelos mais saudáveis de masculinidade, bem como maneiras de resgatar aqueles que estão chafurdando em discursos criminosos enquanto enchem os bolsos de influenciadores execráveis.

Sem isso, os homens perdem, na medida em que continuam imersos em uma estrutura que os adoece... E, principalmente, perdem as mulheres, violentadas e mortas, justamente por aqueles que, até pouco tempo antes, lhes juravam amor eterno.

●**Marcos Balieiro** - éDoutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.

VOLTAR PARA PRIMEIRA PÁGINA

VOLTAR PARA ÍNDICE CADERNOS

CINFORM online | ECM Edição Comunicação & Marketing

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO **DE 2019**

EDITOR CHEFE

Fábio Viana
Jornalista DRT/SE | 1327
viana.jornalista@gmail.com
(79) 9.9981-1711

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira
oliveiraltemar@gmail.com
(79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos
Antonio José Pereira Filho
Cris Souza
Evaldo Becker
José Aderval Aragão
Lícia Melo
Saulo H. S. Silva

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana
(79) 9.9949-9262
Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540
Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00